ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS realizada em 19 de ABRIL de 2007 às 14:00 horas no mini-auditório do Centro de Computação da Unicamp sob a presidência do Prof. MARCO AURÉLIO AMARAL HENRIQUES e com o comparecimento dos membros titulares Prof. Clésio Luis Tozzi, Prof. Edmundo Roberto Mauro Madeira, Prof. Jonatas Manzolli, Prof. José Antonio Roversi, Prof. Osvaldir Pereira Taranto, Prof. Abimael Aranha Neto, Prof. Léo Pini Magalhães, do membro consultivo Sra. Nelma Aparecida Magdalena Monticelli e do membro suplente Prof. Marcos Tadeu Nolasco da Silva, que assumiu a posição de titular ausente. Ausências justificadas: Prof. Denis José Schiozer, Prof. Nelson Henrique Morgon, Prof. Ricardo de Oliveira Anido, Sra. Edna Aparecida Rubio Coloma, Sra. Maria do Rosário Almeida Rocha, Prof. Francisco Carlos Groppo, Prof. Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto, Prof. Sérgio Ferreira do Amaral, Prof. Reginaldo Palazzo Júnior e Prof. Rogério Custódio. Os trabalhos foram secretariados pela funcionária do Centro de Computação Cláudia Bergonzoni Fassina. O Presidente deu início à 7ª reunião ordinária do Conselho de Tecnologia de Informação e Comunicação, elencando as justificativas de faltas. Passando para o item 2 do Expediente, esclareceu que a proposta das políticas para instalação de redes sem fio não foi elaborada somente pelos técnicos do CCUEC, mas também por um grupo formado por administradores de redes de unidades. Abriu para comentários. O Prof. Roversi colocou a preocupação sobre o termo "rede sem fio institucional" como um dos dois tipos de rede previstos no documento em análise, dando a impressão de que os pontos de acesso nas unidades não seriam institucionais. O Prof. Marco Aurélio disse que a diferença fundamental entre os dois tipos está em quem administra a rede. Disse que haveria um tipo de rede majoritária, cobrindo áreas externas e algumas internas como centro de convenções e ciclo básico, e administrada de forma centralizada pelo Centro de Computação (esta foi a que recebeu o nome de "rede sem fio institucional"), e um outro tipo de rede que atuaria como uma extensão das redes internas das unidades de ensino e pesquisa a ser gerenciada pelas próprias unidades. Concordou com o questionamento do Prof. Roversi e disse que poderia ser buscado um nome mais adequado, já que todas as redes em operação na Unicamp são institucionais. Propôs ainda que se discuta normas para estas redes internas, focando a preocupação na forma descoordenada com que as unidades poderiam colocar um número cada vez maior de pontos de acesso à rede sem fio. Procedeu a leitura em voz alta dos itens da proposta para que fossem feitas discussões sobre os pontos que o conselho achasse mais polêmicos. Uma das sugestões que surgiram foi a de trocar o termo "corporativo" às fls 9, item II por "institucional", ficando: "Devido à restrição do número de canais disponíveis, recomenda-se que todos os APs sejam de uso institucional". Discutiu-se também da necessidade de normas específicas para os hospitais, que evitem a ocorrência de interferência nos equipamentos hospitalares. O Prof. Léo sugeriu que se solicite à Reitoria uma Portaria que exija informações sobre todos os pontos existentes e os novos, como localização de pontos de acesso, marca, modelo e responsável. O Prof. Marco Aurélio propõe que seja votada a inclusão desta sugestão na Ordem do Dia, já que parece se tratar de uma sugestão de consenso. Sugere ainda que esta norma que exige a coleta de informações sobre os pontos de acesso seja publicada como uma Instrução Normativa ConTIC, já que esta é uma das formas do Conselho se manifestar. Em seguida concluiu-se o Expediente e passou-se à discussão da ata da 6ª reunião ordinária, realizada em vinte de março de 2007. Havendo quórum legal, foi colocada em votação, a ata foi aprovada com duas abstenções. Colocou-se em votação a inclusão na Ordem do Dia da sugestão de se criar uma Instrução Normativa ConTIC determinando o cadastro dos pontos de acesso a rede sem fio existentes na Universidade. A proposta é que se elabore um texto que vise dois pontos: o primeiro se refere a que a Instrução Normativa seja enviada aos Diretores de

Unidades e Órgãos, solicitando informações sobre quantos e quais são os pontos de acessos a rede sem fio além de outros detalhes que permitam uma precisa determinação do tipo de equipamento, sua localização e responsáveis pela sua administração; o segundo ponto se refere a que a CTIC seja notificada de todo novo ponto de acesso que for instalado, até que sejam estabelecidas novas instruções a este respeito, sendo que a notificação deverá conter os mesmos detalhes solicitados no cadastramento inicial. Colocadas em votação, foram aprovadas por unanimidade a inclusão da proposta na Ordem do Dia e o conteúdo da proposta. O Prof. Marco Aurélio ficou de verificar a possibilidade de fazer a coleta dos dados das Unidades via um formulário eletrônico na Web. Em seguida o Prof. Marco Aurélio passou aos informes constantes da pauta original e da pauta suplementar, destacando o de número 6 da primeira e o de número 1 da segunda. Sobre o informe 6 esclareceu que o texto constitui uma parte de orientações técnicas voltadas para os administradores de rede da Unicamp quando forem implantar novos pontos de acesso de rede sem fio. Este texto foi incluído para ciência do Conselho, mas não é parte da proposta de políticas para a implantação de redes sem fio em discussão no expediente. E sobre o informe 1 da pauta suplementar, destacou a criação de um novo grupo de trabalho pela Reitoria com o objetivo de analisar o tema "Educação a Distância" e a participação (como convidados) de dois diretores do CCUEC na primeira reunião do grupo para expor a atual situação da infraestrutura de EAD na Unicamp. Lembrou que o ConTIC fez uma recomendação à Reitoria para a criação de um comitê gestor permanente para tratar as questões de EAD, mas que, aparentemente, este grupo de trabalho foi criado como resultado de uma outra iniciativa simultânea à recomendação do ConTIC. Não havendo mais itens a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e cinqüenta e cinco minutos.